

A humildade é como uma raiz

Jesus proclamou bem-aventurados os pobres segundo o espírito, porque possuem o Reino do Céu. A humildade é fonte de santidade, porque Deus resiste aos soberbos e se revela aos humildes.

A humildade pode ser comparada à raiz.

A raiz está sempre escondida em baixo da terra. Tem a função de tirar da terra a seiva vital que alimenta e faz crescer as árvores, dos mais pequenos aos maiores. Não importa se o sabor da seiva é amargo ou insípido, a raiz recebe-o e alimenta a planta.

Ninguém se lembra da raiz, permanece desconhecida, até desprezada e calcada aos pés. Trabalha em segredo e ninguém se lembra dela para lhe agradecer. É generosa, dá tudo o que recebe, nada reserva para ela. Os homens apreciam a beleza da árvore e o sabor dos frutos, mas ninguém se lembra do trabalho escondido das raízes. A raiz vive em baixo da terra, nunca recebe uma gota de orvalho, nem um raio de sol, nem a frescura das brisas. Em torno dela tudo é frio e seco, tudo é isolamento e silêncio.

A chuva rega a terra com água fresca, mas as raízes a recebem suja, misturada de esterco e a lama da terra. É isto que alimenta as raízes e as torna tão vigorosas.

A raiz tem que permanecer no seu lugar, em baixo da terra. Se porventura, sai para fora para respirar um pouco de ar,

logo a foice a corta sem dó nenhuma, não deve absolutamente aparecer. A árvore carrega-se de frutos saborosos, mas as raízes nem os pode ver sequer. Os maus, os frutos podres, estes sim, lhe serão atirados em cima como esterco.

Se a raíze quisesse ver os frutos maravilhosos do seu trabalho escondido, isto é, o que a sua seiva vital produz, deixaria de ser raiz, secaria e deixaria de produzir. Quanto mais oculto e profundo é o trabalho de uma raiz, tanto mais é fecundo.

Assim é a alma humilde. Quando quer aparecer logo fica aniquilada, quanto mais fica escondida tanto mais produz frutos saborosos para a glória de Deus e a salvação dos outros.

Se queres viver unido a Cristo, debes ser humilde, é preciso ser raiz. Trabalhar escondida, dar generosamente, sem ver os frutos. Assim, Deus que vê no oculto te recompensará. Como é bom, perceber a beleza da humildade, a raiz da perfeição e da santidade.

(padreleo.org)